

Nassauvieae Cass.

Marcelo Monge

Universidade Federal de Uberlândia; marcelomonge@gmail.com

João Semir

Universidade Estadual de Campinas; semir@unicamp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nassauvieae*, *Cephalopappus*, *Criscia*, *Holocheilus*, *Jungia*, *Pamphalea*, *Perezia*, *Trixis*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. trib. *Nassauvieae* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB118197>.

DESCRIÇÃO

Tribo *Nassauvieae* Cass.

Ervas, subarbustos, arbustos e lianas. Folhas alternas ou rosuladas, simples, inteiras, pinatífidas ou pinatissectas, glabras ou com indumento, raramente com projeções espinescentes na margem e lâmina. Capitulescência racemiforme, corimbiforme, paniculiforme, raramente em glomérulo, ou capítulo solitário. Capítulos homogamos, discoides, raramente radiados ou disciformes, involúcro unisseriado ou multisseriado; receptáculo plano ou convexo, glabro ou com tricomas, paleáceo ou epaleáceo. Flores bissexuais, isomorfas, raramente dimorfas, corola bilabiada, lobo adaxial trilobado, lobos abaxiais solitários ou bilobados, revolutos ou eretos, raramente com corola tubulosa; anteras caudadas, apêndice apical obtuso ou agudo, cauda linear, glabro ou piloso; estilete com ramos truncados, penicelados, raramente dorsalmente papilosos. Cipselas cilíndricas, obovóides, obcônicas, turbinadas, elipsóides, truncadas ou rostradas, com ou sem estrias, glabras ou com indumento; pápus unisseriado ou plurisseriado, cerdoso plumoso, paleáceo, ou raramente ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pápus ausente 2
- 1'. Pápus presente 3
2. Lâmina foliar 4-11 cm larg., nunca pinatissecta; brácteas involucrais agudas; estigma arredondado, com tricomas nos ramos; cipsela suavemente rostrada no ápice **Cephalopappus**
- 2'. Lâmina foliar 1-4 cm larg., as mais largas pinatissectas; brácteas involucrais apiculadas; estigma truncado, tricomas coletores no ápice; cipsela cilíndrica ou obovoide, truncada no ápice **Panphalea**
3. Lâmina foliar palmada; receptáculo paleáceo; pápus plumoso **Jungia**
- 3'. Lâmina foliar não palmada; receptáculo epaleáceo; pápus cerdoso 4
4. Receptáculo glabro **Holocheilus**
- 4'. Receptáculo piloso 5
5. Brácteas involucrais com ápice mucronado, margem hialina; corola lilás, rósea ou alva **Perezia**
- 5'. Brácteas involucrais com ápice agudo a arredondado, nunca mucronado, margem nunca hialina; corola amarela ou alaranjada 6
6. Ervas escaposas; capítulos solitários ou aos pares **Criscia**
- 6'. Ervas caulescentes, subarbustos e arbustos; capitulescência com muitos capítulos **Trixis**

BIBLIOGRAFIA

- Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. Compostas 1. Tribo Mutisieae. In: R. Reitz. Ed. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Cabrera, A.L. & Freire, S.E. 1998. Compositae IV. Flora Del Paraguay 27: 150-156.
- Monge, M. & Semir, J. 2017. Tribo Nassauvieae Cass. In: A família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade. Roque, N., Nakajima, J.N. & Teles, A (Eds.). Eudfba.

Cephalopappus Nees & Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cephalopappus*, *Cephalopappus sonchifolius*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Cephalopappus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5267>.

DESCRIÇÃO

Erva 20 cm, rosulada, escaposa, raiz pivotante. **Folhas** subsésseis, ou pecioladas, lamina espatulada, lirada, base atenuada. **Capítulo** solitário ou em racemos paucicéfalos, escapo lanuginoso, ferrugineo, involúcro discoide. **Flores** 13, bissexuais, corola bilabiada, alva, lilás. **Cipsela** cilíndrica, muricada; pápus ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Katinas, L., Pruski, J., Sancho, G. & Tellería, M.C. 2008. The Subfamily Mutisioideae (Asteraceae). *Botanical Review* 74: 469-716.

Monge, M. & Semir, J. 2017. Tribo Nassauvieae Cass. In: A família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade. Roque, N., Nakajima, J.N. & Teles, A (Eds.). Edfba.

Nees von Esenbeck, C.G.D. & Martius, C.F.P. 1824. Beitrag zur Flora Brasiliens von Maximilian, Prinzen von Wied-Neuwied. *Nova acta physico-medica Academiae Caesareae Leopoldino-Carolinae Naturae Curiosum* 12(1): 5-7.

Cephalopappus sonchifolius Nees & Mart.

DESCRIÇÃO

Erva 20 cm, rosulada, escaposa, raiz pivotante. **Folhas** subsésseis, ou pecioladas, lamina espatulada, lirada, base atenuada. **Capítulo** solitário ou em racemos paucicéfalos, escapo lanuginoso, ferrugineo, involúcro discoide. **Flores** 13, bissexuais, corola bilabiada, alva, lilás. **Cipsela** cilíndrica, muricada; pápus ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. dos Santos, 368, CEPEC,  (CEPEC00005042), US

S.A. Mori, 9347, CEPEC,  (CEPEC00013238), US, Bahia

Criscia Katinas

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Criscia*, *Criscia stricta*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Criscia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5289>.

DESCRIÇÃO

Erva 27-100 cm, rosetada, perene. **Rizoma** vertical, obovado. **Folha** em roseta, lâmina 4,5-14 x 2,2-9,5 cm, membranácea, obovadas, orbiculares, base atenuada, margem inteira, ou denticulada, ápice arredondado, estrigosas. **Escapos** simples ou bifurcados, capítulos isolados, escapo estriado, pubérulo, brácteas oblongo-lanceoladas, base decurrente, ápice agudo. **Capítulos** 2,2-3,5 x 2-5,5 cm, involucre campanulado, 3-4 seriados, brácteas lanceoladas, ápice agudo. **Receptáculo** piloso, tricomas amarelados, paleáceo. **Flores** 50-60, corola bilabiada, alaranjada, vermelha, dimorfas, flores do raio, corola 18- 25 mm de comprimento; flores do disco, corola 12-14 mm de comprimento. **Cipsela** elipsoide, ovoide, pubescente, tricomas glandulares estipitados presentes, pápus unisseriado, alvo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Katinas, L. 1994. Un nuevo genero de Nassauviinae (Asteraceae, Mutisieae) y sus relacionaes cladisticas con los generos afinas de la subtribu. Boletín de la Sociedad Argentina Botánica 30: 59-70.

Katinas, L., Pruski, J., Sancho, G. & Tellería, M.C. 2008. The Subfamily Mutisioideae (Asteraceae). Botanical Review 74: 469-716.

Criscia stricta (Spreng.) Katinas

Tem como sinônimo

basiônimo *Onoseris stricta* Spreng.

homotípico *Trixis stricta* (Spreng.) Less.

heterotípico *Perezia pampeana* Speg.

DESCRIÇÃO

Erva 27-100 cm, rosetada, perene. **Rizoma** vertical, obovado. **Folha** em roseta, lâmina 4,5-14 x 2,2-9,5 cm, membranácea, obovadas, orbiculares, base atenuada, margem inteira, ou denticulada, ápice arredondado, estrigosas. **Escapos** simples ou bifurcados, capítulos isolados, escapo estriado, pubérulo, brácteas oblongo-lanceoladas, base decurrente, ápice agudo. **Capítulos** 2,2-3,5 x 2-5,5 cm, involúcro campanulado, 3-4 seriados, brácteas lanceoladas, ápice agudo. **Receptáculo** piloso, tricomas amarelados, paleáceo. **Flores** 50-60, corola bilabiada, alaranjada, vermelha, dimorfas, flores do raio, corola 18- 25 mm de comprimento; flores do disco, corola 12-14 mm de comprimento. **Cipsela** elipsoide, ovoide, pubescente, tricomas glandulares estipitados presentes, pápus unisseriado, alvo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Matzenbacher, N. I., 321, RB

Miotto, S.T.S., 231, ICN

G. Heiden, 1133, ECT (ECT0000777), Rio Grande do Sul

Holocheilus Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Holocheilus*, *Holocheilus brasiliensis*, *Holocheilus hieracioides*, *Holocheilus illustris*, *Holocheilus monocephalus*, *Holocheilus pinnatifidus*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Holocheilus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27095>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, homoicas. **Ramos** cilíndricos, sem alas. **Folhas** dimorfas, basais em roseta, pecioladas, sem estípulas, simples, inteiras, pinatífida ou pinatissectas; folhas apicais alternas, sésseis, sem estípulas, simples ou pinatífidas, base semi-amplexicaule. **Inflorescência** em corimbos, folhosos ou áfilos, capítulos pedunculados; capítulos discoides, involúcro campanulado ou hemisférico, 1-2 seriado, brácteas com ápice agudo, margem não hialina, brácteas internas não envolvendo as flores. **Receptáculo** plano ou convexo, glabro e epaleáceo. **Flores** homomorfas, bissexuais, corola bilabiada, lábio externo trilobado, lábio interno bilobado ou unilobado, revoluto, corola internamente glabra, externamente papilosa, anteras sagitadas, negras, apêndice apical lanceolado, apêndice basal linear, glabro, colar da antera presente, ramos do estilete truncados, penicelados. **Cipsela** cilíndrica, obovoide, com ou sem estrias, densamente papilosa, pápus cerdoso (Monge 2011)

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies do gênero *Holocheilus* ocorrentes no Brasil, modificado de Monge (2011) e Cabrera (1968)

- 1- Folhas basais pinatífidas *H. pinnatifidus*
- 1'- Folhas basais inteiras.
- 2- Flores 70-200; inflorescência corimbiformes com 3 capítulos ou capítulos isolados *H. monocephalus*
- 2'- Flores 2-20; inflorescências corimbiformes, 20-40 capítulos.
- 3- Folhas estrigosas, hispídas, ásperas; involúcro 6-10 mm *H. brasiliensis*
- 3'-Folhas pubérulas, glabrescentes, macia; involúcro 4-5 mm
- 4- Folhas basais 4-7 cm de comprimento; corola com 4 mm de comprimento *H. hieracioides*
- 4'- Folhas basais 7-30 cm de comprimento; corola com 7 mm de comprimento *H. illustris*

BIBLIOGRAFIA

- Cabrera, A.I. 1968. Rehabilitación Del Género *Holocheilus* Cass. *Revista del Museo de la Plata, nueva série* 50: 1-15.
- Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. *Compostas* 1. Tribo Mutisieae. In: R. Reitz. Ed. *Flora Ilustrada Catarinense*. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Cabrera, A.L. & Freire, S.E. 1998. *Compositae* IV. *Flora Del Paraguay* 27: 150-156.
- Katinas, L., Pruski, J., Sancho, G. & Tellería, M.C. 2008. The Subfamily Mutisioideae (Asteraceae). *Botanical Review* 74: 469-716.
- Mondin, C.A. & Vasques, C.L. 2004. O gênero *Holocheilus* Cass. (Asteraceae-Mutisieae- Nassauvinae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia* 59: 161-172.
- Mondin, C.A. 1995. *Holocheilus monocephalus* (Asteraceae-Mutisieae), nova espécie do sul do Brasil. *Napaea* 11: 31-34
- Monge, M. 2011. As tribos Barnadesieae e Mutisieae *s.l.* (Asteraceae) no estado de São Paulo. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. Dissertação de Mestrado. 131-137.
- Monge, M. & Semir, J. 2017. Tribo Nassauvieae Cass. In: *A família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade*. Roque, N., Nakajima, J.N. & Teles, A (Eds.). Edfba.

Holocheilus brasiliensis (L.) Cabrera

Tem como sinônimo

- homotípico *Trixis brasiliensis* (L.) DC.
- heterotípico *Holocheilus ochroleucus* Cass.
- heterotípico *Perezia ochroleuca* (Cass.) Less.
- heterotípico *Trixis brasiliensis* var. *genuina* Hassl.
- heterotípico *Trixis brasiliensis* var. *sellowii* (Less. ex DC.) Hassl.
- heterotípico *Trixis ochroleuca* (Cass.) Hook. & Arn.
- heterotípico *Trixis othonoides* Less.
- heterotípico *Trixis sellowii* Less. ex DC.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) largamente elíptica(s)/obovada(s)/rotunda(s); **margem(ns)** dentada(s)/crenada(s); **tipo de tricoma(s)** glabro(s)/estrigosa(s). **Inflorescência:** forma da inflorescência(s) congesta(s)/amplo; **presença de bráctea(s) na(s) ramificação(ões) das inflorescência(s)** com bractéola(s); **tipo de capítulo(s)** poucos capítulo(s); **tipo de inflorescência(s)** corimbiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, 20-80 cm. **Ramos** cilíndricos, esparsamente vilosos, glabrescentes, tricomas glandulares papilosos presentes. **Folhas** basais pecioladas, 7-15mm, lâmina 4-13x3,5-6cm, obovada, circular, largamente elíptica, ápice arredondado ou obtuso, base atenuada, margem denteada ou crenada, inteira ou sinuada, revoluta, face adaxial estrigosa, glabrescente, face abaxial esparsamente estrigosa, glabrescente; folhas caulinares, lâmina 10-41x4-16cm, ovada ou lanceolada, ápice agudo, margem denteada ou crenada, inteira, raro sinuada, revoluta, face adaxial estrigosa, glabrescente, ápera, face abaxial esparsamente estrigosa, glabrescente, áspera. **Inflorescência** apical, corimbos amplos, folhosos, capítulos pedunculados, 2-9cm, brácteas na ramificação e no meio do pedicelo; capítulos 9-15mm, involúcro campanulado, 6,5-8,5mm, bisseriado, 10-15 brácteas, 6-8mm, oblanceoladas, ápice agudo, margem hialina, densamente estrigosa, tricomas glandulares presentes; receptáculo convexo. **Flores** ca. 25, 8-10mm, corola bilabiada, lábio externo trilobado, lábio interno bilobado, anteras sagitadas, ramos do estilete truncados, penicelados. **Cipsela** cilíndrica, estreitamente obovoide, não costada, densamente glandulosa (Monge 2011)

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 1561, ESA, 36321,  (ESA036321), Paraná

B. Rambo, 43701, P (P03768849), Rio Grande do Sul

Jarenkow, J.A., 1448, ESA (ESA031277), Rio Grande do Sul
 G.Heiden, 2443, ECT (ECT0005477), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Holocheilus brasiliensis* (L.) Cabrera



Figura 2: *Holocheilus brasiliensis* (L.) Cabrera

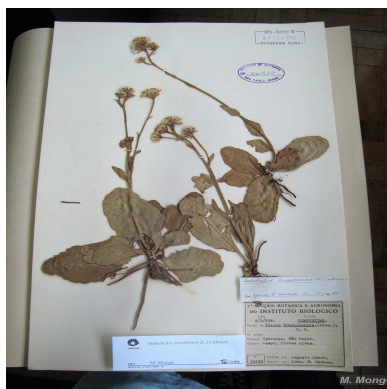


Figura 3: *Holocheilus brasiliensis* (L.) Cabrera

Holocheilus hieracioides (D.Don) Cabrera

Tem como sinônimo

homotípico *Trixis hieracioides* (D.Don) DC.
 homotípico *Trixis ochroleuca* var. *hieracioides* (D.Don) Kuntze
 heterotípico *Trixis ochroleuca* var. *thrincooides* (Griseb.) Kuntze
 heterotípico *Trixis ochroleuca* Baker
 heterotípico *Trixis sonchoides* Chodat
 heterotípico *Trixis thrincooides* (Griseb.) Hassl.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) pinatifida(s)/oblanceolada(s) espatulada(s)/obovada(s)/estritamente obovada(s); **margem(ns)** dentada(s)/sinuada(s); **tipo de tricoma(s)** glabro(s). **Inflorescência:** forma da inflorescência(s) amplo; **presença de bráctea(s) na(s) ramificação(ões) das inflorescência(s)** com bractéola(s); **tipo de capítulo(s)** poucos capítulo(s); **tipo de inflorescência(s)** corimbiforme(s)/paniculiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, 20-30 cm altura, rosetadas. **Folhas** dimorfas, basais pecioladas, lâmina 4-7 × 1-2 cm, estreitamente, elíptica, oblanceolada, base atenuada, margem sinuado-dentada, ápice agudo, ou semi-obtuso, pubérula em ambas as faces; folhas caulinares, lamina 2-3 × 0,3-1 cm, estreitamente elípticas ou lanceoladas, margem dentada, ápice agudo. **Inflorescência** corimbiforme, ramos pubérulo; involúcro campanulado, bisseriado. **Flores** ca. 25, corola bilabiada, tubo externamente pubérulo. **Cipselas** cilíndrico-fusififormes, negras, com as costas amarelo-claras, densamente escabras, pápus branco (modificado de Mondin & Vasquez 2004).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 2048, US, 2026774,  (US01621576), Paraná
 C. Mondin et al., 2502, HASU, Rio Grande do Sul
 Selllow, 953, K (K001086741)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Holocheilus hieracioides* (D.Don) Cabrera

Holocheilus illustris (Vell.) Cabrera

Tem como sinônimo

heterotípico *Trixis denticulata* Dusén ex Malme

heterotípico *Trixis hieronymi* Archev.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) oblanceolada(s) espatulada(s)/estritamente oblanceolada(s)/elíptica(s); **margem(ns)** dentada(s)/serreada(s); **tipo de tricoma(s)** hirsuto(s)/glabro(s)/estrigosa(s)/vilosa(s). **Inflorescência:** forma da inflorescência(s) congesta(s)/amplo; **presença de bráctea(s) na(s) ramificação(ões) das inflorescência(s)** áfila(s); **tipo de capítulo(s)** poucos capítulo(s); **tipo de inflorescência(s)** corimbiforme(s)/umbeliforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, 20-80 cm. **Ramos** cilíndricos, esparsamente vilosos, glabrescentes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sudeste (São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.B. Ploquesi & E. Barbosa, 581, MBM, ESA, 40059,  (ESA040059), Paraná

A.R. Reitz, 10054, RB, 122936,  (RB00410573)

L. d'Avila Feire de Carvalho, 63, RB, 448305,  (RB00485892)

C.M. Sakuragui, 418, ESA, 26587,  (ESA026587), São Paulo

Holocheilus monocephalus Mondin

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) ovada(s)/elíptica(s)/estritamente elíptica(s); **margem(ns)** dentada(s)/sinuada(s)/crenada(s)/inteira; **tipo de tricoma(s)** hispida(s)/tomentosa(s). **Inflorescência:** forma da inflorescência(s) congesta(s); **presença de bráctea(s)** na(s) ramificação(ões) das inflorescência(s) áfila(s); **tipo de capítulo(s)** poucos capítulo(s); **tipo de inflorescência(s)** monocéfala(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Holocheilus pinnatifidus (Less.) Cabrera

Tem como sinônimo

basônimo *Trixis pinnatifida* Less.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) pinatifida(s); **margem(ns)** dentada(s); **tipo de tricoma(s)** glabro(s)/estrigosa(s). **Inflorescência:** forma da inflorescência(s) amplo; **presença de bráctea(s) na(s) ramificação(ões) das inflorescência(s)** áfila(s); **tipo de capítulo(s)** muitos capítulo(s); **tipo de inflorescência(s)** corimbiforme(s)/paniculiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.S. Leoni, 02, RB, 276274,  (RB00402455), Minas Gerais

Edmundo Pereira, 206, RB, 47037,  (RB00403423), Rio Grande do Norte

A.C. Brade, 20126, RB, 67888,  (RB00402818), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Holocheilus pinnatifidus* (Less.) Cabrera

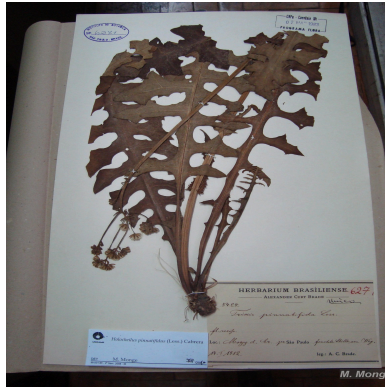


Figura 2: *Holocheilus pinnatifidus* (Less.) Cabrera

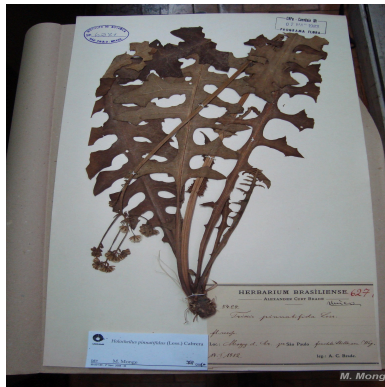


Figura 3: *Holocheilus pinnatifidus* (Less.) Cabrera

Jungia L.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jungia*, *Jungia floribunda*, *Jungia sellowii*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Jungia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27124>.

DESCRIÇÃO

Ervas, arbustos, subarbustos a lianas, homoicos. **Ramos** cilíndricos, sem alas. **Folhas** homomorfas, alternas, raro rosuladas, pecioladas, estipuladas ou sem estipulas, simples, palmada ou inteira. **Inflorescência** em panículas, raro em panículas congestas glomeruliformes; capítulos discoides, involúcro campanulado, cilíndrico ou hemisférico, 2-3(1) seriado, série externa caduca, brácteas com ápice truncado, acuminado, mucronadas, margem não hialina, brácteas internas envolvendo flores. **Receptáculo** plano, raro convexo, glabro ou pubescente, paleáceo. **Flores** homomorfas, bissexuais, corola bilabiada, lábio externo trilobado, lábios internos livres, eretos ou revolutos, corola glabra interna e externamente, anteras sagitadas, amarelas, apêndice apical lanceolado, apêndice basal linear, glabro, ramos do estilete truncados, penicelados. **Cipsela** cilíndrica, turbinada, rostrada, 4-5 costada, glabra a pubescente, pápus plumoso (Monge 2011).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação das espécies de *Jungia* ocorrentes no Brasil.

1. Face abaxial foliar com engrossamento resinífero negro próximo às nervuras terciárias; flores 8-15 J. floribunda
1. Face abaxial foliar sem engrossamento resinífero; flores 18-30 J. sellowii

BIBLIOGRAFIA

- Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. Compostas 1. Tribo Mutisieae. In: R. Reitz. Ed. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Harling, G. 1995. The genus *Jungia* L. f. (Compositae-Mutisieae). Acta Regiae Societatis Scientiarum et Litterarum Gothobourgensis, Botanica 4: 4-133.
- Katinas, L., Pruski, J., Sancho, G. & Tellería, M.C. 2008. The Subfamily Mutisioideae (Asteraceae). Botanical Review 74: 469-716.
- Monge, M. 2011. As tribos Barnadesieae e Mutisieae s.l. (Asteraceae) no estado de São Paulo. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. Dissertação de Mestrado. 131-137.
- Monge, M. & Semir, J. 2017. Tribo Nassauvieae Cass. In: A família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade. Roque, N., Nakajima, J.N. & Teles, A (Eds.). Edufba.

Jungia floribunda Less.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da folha(s) palmada(s); **glândula(s) preta na(s) face(s) abaxial** presente(s); **posição das folha(s)** caulinar(es).
Flor: número de flor(es) 8 até 15. **Fruto:** superfície(s) pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sarti, S.J., 13493, UEC, São Paulo

Bernacci, L.C., 24409, UEC, São Paulo

Jungia selowii Less.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da folha(s) palmada(s); **glândula(s) preta na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **posição das folha(s)** caulinar(es).
Flor: número de flor(es) 18 até 30. **Fruto:** superfície(s) pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.M.T. Walter, 4361, CEN, SPF, Goiás

Bernacci, L.C., 24409, IAC, UEC, São Paulo

Pamphalea Lag.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pamphalea*, *Pamphalea araucariophila*, *Pamphalea bupleurifolia*, *Pamphalea cardaminifolia*, *Pamphalea commersonii*, *Pamphalea heterophylla*, *Pamphalea maxima*, *Pamphalea ramboi*, *Pamphalea smithii*, *Pamphalea tenuissima*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Pamphalea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27306>.

DESCRIÇÃO

Ervas, perenes ou anuais, rosetadas, geralmente pequenas e delicadas. **Folhas** dimorfas ou não, folhas rosetadas pecioladas, folhas caulinares sésseis, ou pecioladas, lâminas inteiras ou divididas. **Inflorescências** corimbiformes, laxas, involúcro campanulado, hemisférico, brácteas involucrais 1-2 séries, bracteas com margem hyalina, páice acuminado, obtuso ou arredondado, mucronado. **Receptáculo** plano, glabro, epaleaceo. **Flores** isomorfas, bissexuais, corola branca, bilabiada, lábio externo tridentado, elíptico, lábio interno bidentado, circinado, anteras sagitadas, ramos do estilete truncados, penicelados. **Cipselas** elipsoides, obovóides, sem papús.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Pamphalea* ocorrentes no Brasil

- 1- Folhas basais estreitamente lanceoladas, lineares *P. bupleurifolia*
 1'- Folhas basais orbiculares, obovadas, lanceoladas 2
 2- Folhas basais lanceoladas, obovadas e margens inteiras..... *P. smithii*
 2'- Folhas basais orbiculares, ou largamente ovadas ou margens liras, lobadas, pinatífidas ou pinatissectas..... 3
 3- Folhas caulinares lineares lineares, linear-lanceoladas, margem inteiras 4
 4- Xilopódio presente; pecíolo cilíndrico, não alado; cipselas pubescentes *P. commersonii*
 4'- Sistema subterrâneo não engrossado; pecíolo achatado, alado; cipselas glabras *P. ramboi*
 3'- Folhas caulinares ovadas, oblongas, palmada, margem lobadas, ou pinatífidas, pinatissectas 5
 5-Folhas basais pinatissectas 6
 6- caules eretos; folhas cartáceas *P. cardaminifolia*
 6'- Caules decumbentes; folhas papiráceas *P. tenuissima*

- 5- Folhas basais orbiculares, ou largamente ovadas ou margens liras, lobadas, pinatífidas 7
- 7- Xilopódio presente; folhas basais orbiculares; pecíolo sem lobos em cada lado *P. araucariophila*
- 7'- Sistema subterrâneo não engrossado; 8
- 8- Plantas pequenas, 5-20 cm de altura; lobos do corola amarelo *P. heterophylla*
- 8'- Plantas maiores, 20-100 cm de altura; lobos da corola alvos..... *P. maxima*

BIBLIOGRAFIA

- Cabrera, A.L. 1953. Las especies del género Pamphalea (Compositae). Notas del Museo de La Plata, Botanica 16: 225-237.
- Cabrera, A.L. & Freire, S.E. 1998. Compositae IV. Mutisieae. Flora Del Paraguay 27: 150-156
- Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. Compositas I. Tribo Mutisieae. In: R. Reitz. Ed. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Katinas, L., Pruski, J., Sancho, G. & Tellería, M.C. 2008. The Subfamily Mutisioideae (Asteraceae). Botanical Review 74: 469-716.
- Mondin, C.A. & Baptista, L.M.R. 1996. Relações biogeográficas da tribo Mutisieae Cass. (Compositae), Sensu Cabrera, no Rio Grande do Sul. Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Série Botânica 2: 49-152.
- Monge, M. & Semir, J. 2017. Tribo Nassauvieae Cass. In: A Família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade. Roque, N., Nakajima, J.N. & Teles, A (Eds.). Edufba.
- Trujillo, C., Katinas, L. & Bonifacino, J.M. 2014. El Género *Pamphalea* (Compositae: Nassauvieae) en Uruguay. Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica 49: 93-105.
- Trujillo, C., Pasini, E. & Bonifacino, J.M. 2019. *Pamphalea tenuissima* (Nassauvieae, Asteraceae), a new species from southern Brazil. Phytotaxa 392: 61-66.

Pamphalea araucariophila Cabrera

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) engrossada(s). **Folha:** pecíolo(s) alado(s); **heterofilia** presente(s); **forma lâmina(s)** rotunda(s)/ovada(s). **Inflorescência:** ápice(s) das bacéa(s) involucral(ais) obtusa(s) e mucronada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 7855, RB, 104893,  (RB00411897)

D.B. Falkenberg, 2732, RB, 577543,  (RB00786542)

A.R. Reitz, 7415, RB, 104894,  (RB00411893)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

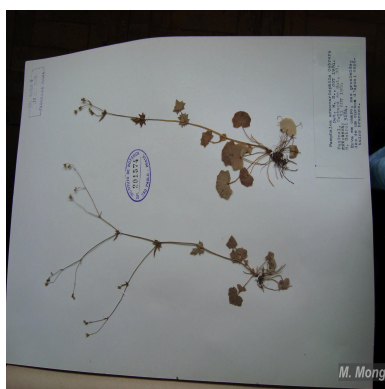


Figura 1: *Pamphalea araucariophila* Cabrera

Pamphalea bupleurifolia Less

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) não engrossada(s). **Folha:** pecíolo(s) alado(s); **heterofilia** presente(s); **forma lâmina(s)** linear(es) lanceada(s). **Inflorescência:** ápice(s) das bacéa(s) involucral(ais) aguda(s) e mucronada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, 25-115 cm de altura, rosuladas, rizoma presente. **Ramos** eretos, estriados, glabrescente. **Folhas** dimorfas, basais sésseis pou curtamente pecioladas, lâmina 5-29 x 0,1-1,1 cm, estreitamente obovada, ou linear, base atenuada, margem inteira, ou lobada na base, ápice agudo, ou obtuso, glabrescente; folhas caulinares sésseis, lâmina 1-18,6 x 0,1-0,9 cm, ovadas, base cordada, amplexicaule, margem inteira, ápice agudo, glabrescente. **Inflorescências** corimbiformes, capítulos 5-75, involucreo campanulado, ou cilíndrico, bisseriado, brácteas involucrais obovadas, ovadas, ápice arredondado, curtamente mucronado, margem hialina, inteiras, tricomas glandulares presentes. **Receptáculo** plano, alveolado, glabro, epaleáceo. **Flores** 16-40, corolas bilabiadas, alvas. **Cipselas** obovoides. **Pápus** ausente (modificado de Trujillo et al. 2014).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação


Campo Limpo


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. A. Schneider, 1186, RB, 486002,  (RB00570594)

A.R. Reitz, 7670, RB, 104896,  (RB00411912)

Pamphalea cardaminifolia Less.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) não engrossada(s). **Folha:** pecíolo(s) alado(s); **heterofilia** ausente(s); **forma lâmina(s)** pinatífida(s). **Inflorescência:** ápice(s) das bacéa(s) involucral(ais) aguda(s) e mucronada(s)/obtusada(s) e mucronada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 2708, MBM (MBM091829), Rio Grande do Sul
Moraes, M.D. de, 832, IPA, 89170,  (IPA0089170), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pamphalea cardaminifolia* Less.

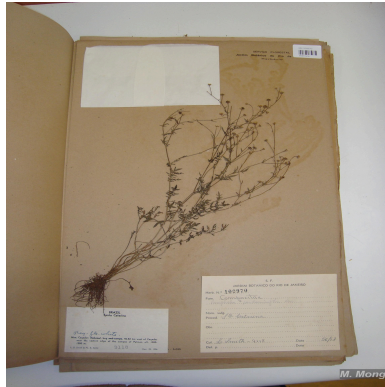


Figura 2: *Pamphalea cardaminifolia* Less.

BIBLIOGRAFIA

Pamphalea commersonii Cass.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) engrossada(s). **Folha:** pecíolo(s) não alado(s); **heterofilia** presente(s); **forma lâmina(s)** palmada(s)/ lanceolada(s)/linear(es) lanceada(s). **Inflorescência:** ápice(s) das bacéa(s) involucral(ais) 3 ápice(s) apiculado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas perenes, rosuladas, 6-35 cm de altura, xilopódio presente. **Ramos** erectos, estriados, tricomas glandulares presentes. **Folhas** dimorfas, basais pecioladas, lâmina 0,7-2,8 x 0,7-3,7 cm, orbicular, largamente ovada, base cordada, margem inteira, denteada, ou 3-5-lobada, ápice obtuso, ou agudo, ou acuminado, tricomas glandulares presentes; folhas caulinares sésseis, lâmina 0,3- 4 x 0,1-0,85 cm, ovadas, ou elípticas, base atenuada, semiamplexicaules, margem inteira, denteada, ápice agudo, tricomas glandulares presentes. **Inflorescências** corimbiformes, capítulos 2-26; involucreo cilíndrico, unisseriado, brácteas involucrais elípticas, ou obovadas, margem inteiras, hialina, ápice mucronado, trilobado. Receptáculo plano, ou convexo, levemente alveolado, glabro, epaleáceo. Flores 6-21, corola bilabiada. **Cipselas** obovoides. **Pápus** ausente (Modificado de Trujillo et al. 2014).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Frichard, s.n., RB, 40468,  (RB00411925)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pamphalea commersonii* Cass.

BIBLIOGRAFIA

- Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. Flora Ilustrada Catarinense 1:108-199.
Cabrera, A.L. & Freire, S.E. 1998. Compositae IV. Flora Del Paraguay, 27: 150-156.

Pamphalea heterophylla Less.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) engrossada(s). **Folha:** pecíolo(s) alado(s); **heterofilia** presente(s); **forma lâmina(s)** palmada(s)/ovada(s)/ovado(s) lirada(s)/lirada(s) sinuada(s). **Inflorescência:** ápice(s) das bacácea(s) involucral(ais) 3 ápice(s) apiculado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual, rosetada, pequena, até 20 cm de altura. **Ramos** ascendentes, cilíndricos, tricomas glandulares presentes. **Folhas** dimorfas, folhas basais pecioladas, pecíolo 0,5-3 cm, lamina 0,5-5 x 0,1-1,3 cm, orbicular, ou ovadas, ou elíptica, base com dous lobos laterais, margem inteira, ou lirado-pinatífida, ápice obtuso, ou agudo, ou acuminado, tricomas glandulares presentes; folhas caulinares sésseis, lâmina 0,3-2,8 x 0,1-0,8 cm, ovadas, ou orbicular, ou elíptica, base amplexicaule, ou semiamplexicaule, margem inteira, dentada ou lobada, lóbulos de ápice agudo, ápice agudo, ou acuminado, tricomas glandulares presentes. **Inflorescências** corimbiformes ou capítulos isolados, involúcro 2,5-3,7 cm de comprimento, cilíndrico, unisseriadas, brácteas involucrais ápice mucronado, trilobado. **Flores** 11-23, corola bilabiadas, lábio interno amarelo. **Cipselas** obovoides, ou elipsoides, sem pápus (modificado de Trujillo et al. 2014)

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 4238, INPA, 141536,  (INPA0141536), Rio Grande do Sul

A.Mattos & L. Labouriau, s.n., RB, 63227,  (RB00411944)

D.B. Falkenberg, 3175, RB, 577088,  (RB00785501)

Pamphalea maxima Less.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) engrossada(s). **Folha:** pecíolo(s) alado(s); **heterofilia** presente(s); **forma lâmina(s)** lanceolada(s)/lirada(s) sinuada(s). **Inflorescência:** ápice(s) das bacéa(s) involucral(ais) obtusa(s) e mucronada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.M. Reineck, 280, P (P03737191)

L.B. Smith, 13463, P (P03737192)

B. Rambo, 44544, P (P03737193)

Pamphalea ramboi Cabrera

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) engrossada(s). **Folha:** pecíolo(s) não alado(s); heterofilia presente(s); forma lâmina(s) rotunda(s)/ lanceolada(s)/linear(es) lanceada(s)/oblonga(s)/obovada(s). **Inflorescência:** ápice(s) das bacácea(s) involucral(ais) obtusa(s) e mucronada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rambo, B, 49420, PACA, LP, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Pamphalea smithii Cabrera

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) engrossada(s)/não engrossada(s). **Folha:** pecíolo(s) alado(s)/não alado(s); **heterofilia** presente(s); **forma lâmina(s)** lanceolada(s)/linear(es) lanceada(s)/ovada(s)/obovada(s). **Inflorescência:** ápice(s) das **bacéa(s)** involucral(ais) aguda(s) e mucronada(s)/3 ápice(s) apiculado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva rosulada, até 40 cm, perene, rizomatosa. **Ramos** eretos, estriados glabros. **Folhas** dimorfas, basais semirosetadas, pecioladas, pecíolo 1,2-13 cm, lâmina 15-45 x 3-22 mm, coriácea, lanceolada, ovadas, base arredondadas, ou atenuadas, margem inteira, revoluta, ápice agudo, ou obtusas, glabras em ambas as faces; folhas caulinares sésseis, lâmina 10-25 x 2-5 mm, lanceoladas, base amplexicaule, margem inteira, ápice agudo. **Inflorescências** corimbiformes, capítulos pedunculados, involucrio hemisférico, bisseriado, brácteas involucrais com ápice mucronado, três ápices presentes, margem hialina. **Flores** numerosas, alvas, corola bilabiada, tubo externamente papiloso. **Cipsela** 2 mm de comprimento, elipsoide, obovoide, glabra, papus ausente (modificado de Cabrera & Klein 1973)

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 10417, HBR (HBR0036336), US,  (US00119793), Santa Catarina, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pamphalea tenuissima Trujilo, Bonifacino & Pasini

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo de raiz(es) não engrossada(s). **Folha:** pecíolo(s) alado(s)/não alado(s); **heterofilia** presente(s); **forma lâmina(s)** pinatifida(s)/obovada(s)/lirada(s) sinuada(s). **Inflorescência:** ápice(s) das **bacéa(s) involucral(ais)** obtusa(s) e mucronada(s)/3 ápice(s) apiculado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas rosuladas, 15.5–60 cm de altura. **Ramos** decumbentes, que foram rosetas secundárias e raízes adventícias, as vezes ramos principal ereto e secundários decumbentes, tricomas glandulares presentes. **Folhas** alternas, dimorfas, basais pecioladas, pecíolo 2–14 cm de comprimento, lâmina 4–6 × 1–2 cm, estreitamente elíptica, ou obovada, base atenuada, amplexicaule, margem lirada-pinatissecta, ápice agudo; folhas caulinares, sesséis, lâmina 0.2–13.2 × 0.05–2.1 cm, estreitamente elíptica, ou obovada, base semi-amplexicaule, apex agudo, margem dentada no terço basal, glabra. Inflorescências paniculiformes, 2–25 capítulos, tricomas glandulares presentes. **Involucro** cilíndrico; brácteas involucrais 8(10), unisseriadas, elíptica, ou estreitamente ovada, obovada, ou oblonga, margem escariosa, ápice mucronado. **Receptáculo** convexo, tricomas glandulares esparsos. **Flores** 12–20, bissexuais, corola bilabiada, tricomas presentes no tubo. **Cipsela** 1.9–2 mm long, obovoide, sem pápus (modificado de Trujillo et al. 2019)

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schneider, AA, 1547, ICN, 152230,  (ICN00000100), Rio Grande do Sul, **Typus**

Matzenbacher, NI, s.n., ICN,  (ICN00000100), Rio Grande do Sul, **Typus**

Perezia Lag.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Perezia*, *Perezia catharinensis*, *Perezia eryngioides*, *Perezia multiflora*, *Perezia squarrosa*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Perezia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB104608>.

DESCRIÇÃO

Ervos perenes ou anuais, subarbustos, homoicos. **Raízes** rizomatosas ou não, se rizomatozas verticais ou horizontais. **Ramos** cilíndricos, sem alas. **Folhas** dimorfas, basais em roseta, sésseis, raro peciolados, sem estípulas, simples, inteiras; folhas apicais alternas, sésseis, sem estípulas, simples, base semi-amplexicaule. **Inflorescência** capítulos solitários ou em corimbos ou panículas; capítulos radiados ou discóides, involucre campanulado, hemisférico, turbinado, 2-3 seriado, brácteas com ápice mucronado, margem hialina ou não, brácteas internas envolvendo as flores. **Receptáculo** plano ou convexo, pubescente e epaleáceo. **Flores** homomorfas, bissexuais, corola bilabiada, labio externo trilobado, lábio interno bilobado, revolutu ou ereto, corola glabra interna e externamente, anteras sagitadas, amarelas, apêndice apical oblongo, apêndice basal linear, indumentado ou glabro, ramos do estilete truncados, penicelados. **Cipsela** obcônica, elipsóide, densamente indumentada ou glabra, pápus cerdoso.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Perezia* ocorrentes no Brasil

- 1- Folhas basais com margem recortada, ou lobada, ou pinatisecta, ou lirasas 2
 2- Folhas basais lirasas; flores somente alvas *P. catharinensis*
 2'- Folhas basais lobadas, pinatisectas; flores alvas, róseas, violáceas, ou avermelhadas *P. multiflora*
 1'- Folhas basais com margem inteiras, ou dentada, ou crenada 3
 3- Folhas basais 20-34 cm de comprimento; flores alvas *P. eryngioides*
 3'- Folhas basais 3-12 cm de comprimento; flores alvas, magenta, azuladas, violácea, lilases, *P. squarrosa*

BIBLIOGRAFIA

- Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. Compostas 1. Tribo Mutisieae. In: R. Reitz. Ed. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Katinas, L. 2012. Revision del Género *Perezia* (Compositae). Boletín de la Sociedad Argentina de Botánica 47: 159-261.
- Katinas, L., Pruski, J., Sancho, G. & Tellería, M.C. 2008. The Subfamily Mutisioideae (Asteraceae). Botanical Review 74: 469-716.
- Monge, M. 2011. As tribos Barnadesieae e Mutisieae s.l. (Asteraceae) no estado de São Paulo, Brasil. Dissertação de Mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.
- Monge, M. & Semir, J. 2017. Tribo Nassauvieae Cass. In: A família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade. Roque, N., Nakajima, J.N. & Teles, A (Eds.). Salvador: Edufba.
- Vuilleumier, B.S. 1969. The Systematics and Evolution of *Perezia* sect. *Perezia* (Compositae). Contributions to Gray Herbarium of Harvard University 199: 1-163.

Perezia catharinensis Cabrera

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) oblonga(s)/lanceada(s); **margem(ns)** dentada(s)/lobada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) amplo; **tipo de inflorescência(s)** corimbiforme(s)/paniculiforme(s). **Flor:** cor da corola branca.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva rosetada, até 1 m, anual. **Ramos** eretos, pubérulos, tricomas glandulares presentes. **Folhas** dimorfas, folhas basais em roseta, 10-12 x 2-3 cm, lirado-lobadas, base atenuada, margem com 7-8 pares de lobos, irregulares ápice obtusos, mucronadas, glanduloso-pontuadas; folhas caulinares alternas, lamina 2-8 x 2-3 cm, oblongo-elípticas, ou ovadas, base séssil, semi-amplexicaule, margem sinuado-lobadas, lobos dentados, mucronados, ápice agudo, obtuso, mucronado, pubérulos, tricomas glandulares presentes. **Inflorescência** corimbiformes, ou paniculiformes. Invólucro campanulado, 5-6 mm de altura, 2-3 seriados. **Flores** 12-15, corola alva, bilabiada. **Cipsela** cilíndrica, pubescente, papús cerdoso, amarronzado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 78343, RB, 414654,  (RB00426091)

A. Sehnem, 5770, RB, 402177,  (RB00426093)

Perezia eryngioides (Cabrera) Crisci & Martic.

Tem como sinônimo

basiônimo *Trixis eryngioides* Cabrera

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) lanceada(s); **margem(ns)** dentada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) amplo; **tipo de inflorescência(s)** paniculiforme(s). **Flor:** cor da corola branca.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, rosulada, 60-70 cm. **Rizoma** ereto e oblíquo. **Caule** fistuloso. **Folhas** dimorfas, folhas basais sésseis, lâmina 20-34 x 3-4 cm, lanceoladas, lanceoladas, base atenuada, amplexicaule, margem dentada, mucronada, ápice agudo; folhas caulinares sésseis, oval-lanceoladas, base atenuada, margem dentada, mucronada, ápice agudo. **Inflorescências** corimbiformes, 30-50 capítulos. Invólucro campanulado, 2-3 seriado, brácteas involucrais lanceoladas, oblongas, ápice agudo, mucronado. **Receptáculo** pubescente. Flores ca. 20, corola bilabiada, alvas. **Cipselas** cilíndricas, truncadas no ápice, pápus cerdoso, castanho.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Klein, 4566, RB, 127663,  (RB00426153), Santa Catarina, **Typus**

L.B. Smith, 7777, RB, 100958,  (RB00431096), Santa Catarina, **Typus**

Perezia multiflora Less.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Perezia multiflora*, *Perezia multiflora* subsp. *multiflora*, *Perezia multiflora* subsp. *sonchifolia*.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) oblanceolada(s)/lanceada(s); **margem(ns)** dentada(s)/lobada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) amplo/congesto(s); **tipo de inflorescência(s)** corimbiforme(s)/paniculiforme(s). **Flor:** cor da corola branca.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, rosulada, 5-100 cm de altura, rizomatosa. Ramos eretos, pubescentes, tricomas glandulos presentes. Folhas dimorfas, basais, pecioladas, pecíolos 0,3-3 cm, lamina 5-30 x 0,7-3 cm, lanceoladas, oblanceoladas, base decurrente, margem lobada, ou pinatissecta, lobos dentados, mucronados, ápice agudo ou obtuso; folhas caulinares, sésseis, lamina oblanceolada, ou ovado-lanceoladas, base semi-amplexicaule, arredondadas, margem dentadas, mucronadas. Inflorescências corimbiformes, ou paniculiformes. Invólucro campanulado, 7-12 mm, brácteas involucrais, lanceoladas, mucronadas. Flores 30-35, corola bilabiada, azulada, lilás, roxa, alva. Cipsela obovoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as subspécies *Perezia multiflora*

1-Folhas com margem mucronada; bracteas involucrais mucronadas *P. multiflora* subsp. *multiflora*

1'-Folha com margem inermes; bracteas involucrais inermes *P. multiflora* subsp. *sonchifolia*

MATERIAL TESTEMUNHO

Jakenrow, J.A. & Garcia, E.N., 3616, PEL, 18376, Rio Grande do Sul

Perezia multiflora Less. subsp. *multiflora*

DESCRIÇÃO

Erva, rosulada, 5-100 cm de altura, rizomatosa. **Ramos** eretos, pubescentes, tricomas glandulos presentes. Folhas dimorfas, basais, pecioladas, pecíolos 0,3-3 cm, lamina 5-30 x 0,7-3 cm, lanceoladas, oblanceoladas, base decurrente, margem lobada, ou pinatissecta, lobos dentados, mucronados, ápice agudo ou obtuso; folhas caulinares, sésseis, lamina oblanceolada, ou ovado-lanceoladas, base semi-amplexicaule, arredondadas, margem dentadas, mucronadas. **Inflorescências** corimbiformes, ou paniculiformes. **Invólucro** campanulado, 7-12 mm, brácteas involucrais, lanceoladas, mucronadas. **Flores** 30-35, corola bilabiada, azulada, lilás, roxa, alva. **Cipsela** obovoide.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 13408, P (P03768321), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Perezia multiflora* subsp. *multiflora* Less.



Figura 2: *Perezia multiflora* subsp. *multiflora* Less.

Perezia multiflora subsp. *sonchifolia* (Baker) Vuilleum.

DESCRIÇÃO

Erva, rosulada, 5-100 cm de altura, rizomatosa. Ramos eretos, pubescentes, tricomas glandulos presentes. Folhas dimorfas, basais, pecioladas, pecíolos 0,3-3 cm, lamina 3-7 x 0,2-1 cm, oblongas, base decurrenente, margem lobada, lobos inermes, ápice agudo ou obtuso; folhas caulinares, sésseis, lamina oblanceolada, ou ovado-lanceoladas, base semi-amplexicaule, arredondadas, margem dentadas, mucronadas. Inflorescências corimbiformes, ou paniculiformes. Invólucro campanulado, 7-12 mm, brácteas involucrais, lanceoladas, agudas. Flores 30-35, corola bilabiada, azulada, lilás, roxa, alva. Cipsela cilíndrica.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Klein, 4359, RB, 127662,  (RB00426166)

Perezia squarrosa (Vahl.) Less.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Perezia squarrosa*, *Perezia squarrosa* subsp. *cubaetensis*, *Perezia squarrosa* subsp. *squarrosa*.

DESCRIÇÃO

Folha: forma da lâmina(s) oblanceolada(s)/estritamente oblanceolada(s)/largamente oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira/dentada(s). **Inflorescência: inflorescência(s)** amplo/congesto(s); **tipo de inflorescência(s)** corimbiforme(s)/paniculiforme(s). **Flor: cor da corola** branca/azulada/lilás.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ca. 40 cm. **Ramos** cilíndricos, estriados, puberulento, tricomas glandulares estipitados. **Folhas** dimorfas, basais com bainha presente, lâmina 5-10x1,5-2 cm, oblanceolada, espatulada, base atenuada, margem duplamente denteada com múcron alvo, ciliada, plana, ápice mucronado, face adaxial esparsamente puberulenta, tricomas glandulares estipitados, glabrescente, tricomas glandulares sésseis presentes, face abaxial esparsamente puberulenta, tricomas glandulares estipitados, glabrescente, tricomas glandulares sésseis inconspícuas; folhas caulinares, lâmina 1,5-3x0,7-0,9 cm, estreitamente ovada, estreitamente oblonga, ou linear, margem duplamente serrada, margem duplamente dentada, serras alvas, ciliada, plana, ápice mucronado, face abaxial puberulenta, tricomas glandulares estipitados, glabrescente, face abaxial puberulenta, tricomas estipitados presentes, glabrescente, tricomas glandulares sésseis presentes, ou ausentes, nervuras inconspícuas. **Inflorescência** apical, racemos congestos, folhosos. Invólucros invólucro campanulado, 7-10mm, bisseriado, ca. 16, série externa 6 brácteas, 5-7,5mm, oval-lanceoladas, ápice mucronado, margem recortada, denteada, dentes alvos, densamente pubérula, tricomas glandulares estipitados; séries internas 10 brácteas, oblongas, 5-7,5mm, largamente elípticas, ápice trilobado, região central pronunciada formando ápice central mucronado, margem hialina, densamente pubérula, tricomas glandulares estipitados. **Receptáculo** convexo. **Flores** ca. 18, 12mm, corola bilabiada, lábio externo trilobado, lábio interno bilobado, revoluto, anteras sagitadas, apêndice apical oblongo, apêndice basal linear, glabro, ramos do estilete truncados, penicelados. **Cipsela** cilíndrica, obcônica, densamente pubescente. **Pápus** cerdoso (modificado de Monge 2011).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as subespécies de *Perezia squarrosa*

1-Folhas basais dentadas, com mucron alvo *P. squarrosa* subsp. *squarrosa*

1'-Folhas basais inteiras ou com dentes mucronados, mucron negro *P. squarrosa* subsp. *cubaetensis*

Perezia squarrosa subsp. *cubaetensis* (Less.) Vuilleumier

Tem como sinônimo

basiônimo *Perezia cubatanesis* Less.

DESCRIÇÃO

Erva, rosulada, 5-80 cm de altura, rizomatosa. Ramos eretos. Folhas dimorfas, basais sésseis, lamina 3-20 x 0,7-1,6 cm, estreitamente-oblongadas, oblongadas, base atenuada, margem dentadas, não denteadas, ápice mucronado, múcron alvo, pubescentes, estrigosas, tricomas glandulares presentes; folhas caulinares, sésseis, lamina lineares, ovadas, base semi-amplexicaule, arredondadas, margem dentadas, mucronadas. Inflorescências racemosas, ou paniculiformes. Invólucro hemisférico, brácteas involucrais, lanceoladas, mucronadas. Flores 10-35, corola bilabiada, alvas, azulada, magenta. Cipsela cilíndrica.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.Barbosa, 800, RB, 401229,  (RB00426095)

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A.L. & Klein, R.M. Fl. Ilustr. Catarin. 1:108-199. 1973.

Katinas, L. 2012. Revision del Género *Perezia* Compositae). Bol. Soc. Argent. Bot. 47(1-2): 159-261.

Mondin, C.A. & Baptista, L.R.M. 1996. Com. Mus.Ciê. & Tec., 2(1):76.

Monge, M. 2011. As tribos Barnadesieae e Mutisieae s.l. (Asteraceae) no estado de São Paulo. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. Dissertação de Mestrado. 144-148.

Vuilleumier, S.B. The Systematics and Evolution of *Perezia* sect. *Perezia* (Compositae). Contr. Gray Herb., 199(2):1-63., 1970.

Perezia squarrosa (Vahl.) Less. subsp. *squarrosa*

DESCRIÇÃO

Erva, rosulada, 5-70 cm de altura, rizomatosa. **Ramos** eretos. **Folhas** dimorfas, basais sésseis, lamina 3-12 x 0,7-1,6 cm, estreitamente-oblongadas, oblongadas, base atenuada, margem dentadas, mucronadas, ápice mucronado, múcron alvo, pubescentes, estrigosas, tricomas glandulares presentes; folhas caulinares, sésseis, lamina lineares, ovadas, base semi-amplexicaule, arredondadas, margem dentadas, mucronadas. **Inflorescências** corimbiformes, ou paniculiformes. Invólucro hemisférico, 5-11 mm, brácteas involucrais, lanceoladas, mucronadas. **Flores** 10-35, corola bilabiada, alvas, azulada, magenta. **Cipsela** cilíndrica.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

Trixis P.Browne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trixis*, *Trixis antimenorrhoea*, *Trixis calycina*, *Trixis forzzae*, *Trixis glaziovii*, *Trixis glutinosa*, *Trixis lessingii*, *Trixis nobilis*, *Trixis ophiorhiza*, *Trixis pallida*, *Trixis praestans*, *Trixis pruskii*, *Trixis salina*, *Trixis spicata*, *Trixis thyrsoides*, *Trixis vauthieri*, *Trixis verbascifolia*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Trixis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5531>.

DESCRIÇÃO

Arbustos, subarbustos ou ervas perenes, homoicos. **Ramos** cilíndricos ou retangulares, alados ou não. **Folhas** dimorfas ou homomorfas, se dimorfas basais em roseta, sésseis, sem estípulas, simples, inteiras; folhas apicais alternas, pecioladas ou sésseis, sem estípulas ou auriculadas, simples, inteira ou palmada; se homomorfas semelhantes às folhas apicais. **Inflorescência** em panículas, corimbos, ou em cimeiras espiciformes; capítulos discoides ou radiados, involúcro cilíndrico, campanulados ou hemisféricos, 1-5 seriados, brácteas com ápice arredondado ou agudo, margem não hialina, brácteas internas não envolvendo as flores. **Receptáculo** plano, pubescente e epaleáceo. **Flores** homomorfas ou dimorfas, bissexuais, se homomorfas corola bilabiada, lábio externo trilobado, lábios internos solitários, revolutos, corola internamente glabra ou indumentada, externamente glabra, anteras sagitadas, amarelas ou alvas, apêndice apical lanceolado a agudo, apêndice basal linear, glabro ou piloso, ramos do estilete truncados, penicelados; se flores dimorfas flores do raio, com corola bilabiada-liguliforme, lábio externo trilobado, lábios internos livres, e flores do disco semelhantes às flores homomorfas. **Cipsela** cilíndrica ou obovóide, contraída no ápice, arredondada ou truncada na base, costada ou lisa, indumentada ou glabra, pápus cerdoso (Monge 2011).

COMENTÁRIO

Trixis é um gênero americano, que ocorre desde o sul dos Estados Unidos até a região central da Argentina, possuindo duas grandes áreas de ocorrência, uma que compreende o México e América Central, com 16 espécies, e outra sul-americana com 20 espécies, apenas *Trixis inula* Crantz ocorre desde o sul dos Estados Unidos até a Venezuela e Colômbia. O gênero compreende 37 espécies, no Brasil ocorrem 15 espécies. *Trixis* pode ser diferenciado dos demais gêneros da tribo pela presença de receptáculo epaleáceo, pubescente, corola bilabiada ou bilabiado-liguliforme com lábios interno livres (Monge 2011).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Trixis* ocorrentes no Brasil, modificada de Monge (2011) e Katinas (1996)

- 1- Capítulos com até 15 flores.
 2- Caules alados; folhas viscosas *T. vauthieri*
 2'- caules não alados; folhas não viscosas
 3- Brácteas involucrais lineares *T. calycina*
 3'- Brácteas involucrais lanceoladas, elípticas, ovadas
 4- Folhas concolores *T. pruskii*
 4'-Folhas discolores
 5-Inflorescência em monocásios compostos ou panículas afilas *T. antimenorrhoea*
 5'- Inflorescência em panículas ou corimbos folhosos formados por racemos espiciformes
 6-Folhas elípticas; glabras *T. thyrsoides*
 6'- Folhas lanceoladas, ovadas, rotundas; indumentadas
 7 - Pápus alaranjado ou róseo *T. nobilis*
 7'- Pápus alvo
 8- Paniculas formadas por racemos espiciformes*T. spicata*
 8'-Corimbos formados por racemos espiciformes *T. pallida*
 1- Capítulos com mais de 18 flores
 9- Flores heteromorfas; flores marginais bilabiadas liguliformes; involúcro 15–20 mm de compr. *T. verbascifolia*
 9- Flores homomorfas; flores bilabiadas; involúcro 7–13(15) mm de compr.
 10- Plantas suculentas ou pouco suculentas; ramos seríceos; capítulos isolados ou em cimeiras helicoides*T. salina*
 10'- Plantas não suculentas; ramos estrigosos, setosos, pubérgulos, ou tomentosos; capítulos em panículas folhosas, com ramos corimbiformes ou racemiformes1111- Ramos fistulosos
 12- Corola externamente indumentada, com tricomas glandulares; brácteas subinvolucrais que envolvem os capítulos ausentes *T. lessingii*
 12'- Corola interna e externamente indumentada, com tricomas tectores; brácteas subinvolucrais que envolvem os capítulos presentes *T. glaziovii*
 11'- Ramos cheios.
 13- Caule alado; folhas com face adaxial vernicosa; folhas discolores *T. glutinosa*
 13'- Caules nunca alados; folhas com face adaxial não vernicosa; folhas concolores
 14-Brácteas subinvolucrais foliaceas; corola glabra *T. forzzae*
 14'- Brácteas subinvolucrais ausentes ou estreitamente lanceoladas; corola internamente e externamente indumentada
 15-Inflorescências afilas; matas ombrófilas e estacionais *T. praestans*
 15'- Inflorescências folhosas; cerrado *T. ophiorthiza*

BIBLIOGRAFIA

- Baker, J.G. 1884. Compositae – Mutisiaceae. In: C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.). Flora Brasiliensis 6(3): 345-364.
 Borges, R.A.X. & Saavedra, M.M. 2010. *Trixis forzzae* (Compositae: Mutisieae), a new species from Minas Gerais, Brazil. Kew Bulletin 65: 65-68.
 Cabrera, A.L. 1936. Las especies Argentinas y Uruguayas del género *Trixis*. Revista Museo de La Plata, nova série Botánica 1: 31-86.
 Cabrera, A.L. & Klein, R.M. 1973. Compostas 1. Tribo Mutisieae. In: R. Reitz. Ed. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
 Hind, D.J.N. 2000. A New Species and a Commentary on the Genus *Trixis* (Compositae: Mutisieae) in Bahia, Brazil. Kew Bulletin 55: 381-386.
 Katinas, L. 1996. Revisión de las especies sudamericanas del género *Trixis* (Asteraceae, Mutisieae). Darwiniana, 34: 27-108.
 Katinas, L., Pruski, J., Sancho, G. & Tellería, M.C. 2008. The Subfamily Mutisioideae (Asteraceae). Botanical Review 74: 469-716.
 Monge, M. 2011. As tribos Barnadesieae e Mutisieae s.l. (Asteraceae) no estado de São Paulo. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas: Campinas.

- Monge, M. & Semir, J. 2017. Tribo Nassauvieae Cass. In: A família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade. Roque, N., Nakajima, J.N. & Teles, A (Eds.). Salvador: Edufba.
- Monge, M. & Saavedra, M.M. 2020. A new species of *Trixis* (Nassauvieae, Asteraceae) from the Center of Plant Diversity of Cabo Frio, Brazil. *Phytotaxa* 442: 205-214.

Trixis antimenorrhoea (Schrank) Kuntze

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trixis antimenorrhoea*, *Trixis antimenorrhoea* subsp. *antimenorrhoea*.

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** presente(s)/ausente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo monocásio(s)/paniculada(s). **Flor:** cor amarela/branca; **corola superfície(s) externa(s)** glanduloso(s)/não glanduloso(s); **corola superfície(s) interna(s)** não glanduloso(s). **Fruto:** cor do pápus creme/amarela.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, E.R., 234, HRCB, São Paulo

Udulutsch, R.G., 410, HRCB, São Paulo

Monge, M., 2054, UEC, 195049,  (UEC155306), São Paulo

Lobão, A.Q.; et al., 140, HUFU, 56825,  (HUFU00056161), Rio de Janeiro

Trixis antimenorrhoea (Schrank) Kuntze subsp. *antimenorrhoea*

Tem como sinônimo

heterotípico *Trixis antimenorrhoea* var. *auriculata* Hook.) Cabrera
heterotípico *Trixis antimenorrhoea* var. *cladoptera* (Baker) Cabrera
heterotípico *Trixis antimenorrhoea* var. *di* (Kunth.) Kuntze
heterotípico *Trixis antimenorrhoea* var. *flexuosa* (Kunth.) Kuntze
heterotípico *Trixis antimenorrhoea* var. *petiolata* Kuntze
heterotípico *Trixis antimenorrhoea* (Schrank) Mart. ex Baker
heterotípico *Trixis auriculata* Hook.
heterotípico *Trixis calcarea* Gardner
heterotípico *Trixis di* var. *cata* (Gardner) Baker
heterotípico *Trixis di* var. *cata* (Hook.) DC.
heterotípico *Trixis di* var. *cata* Baker
heterotípico *Trixis di* var. *cata* DC.
heterotípico *Trixis diffusa* Rusby
heterotípico *Trixis divaricata* (Kunth) Spreng.
heterotípico *Trixis flexuosa* (Kunth.) Spreng.
heterotípico *Trixis odoratissima* Gardner
heterotípico *Trixis salicifolia* D. Don
heterotípico *Trixis sprengeliana* Gardner

DESCRIÇÃO

Plantas apoiantes, ramos divaricados, inflorescências pêndulas

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 46813, MBM, ESA, Minas Gerais

J. P. Souza et al., 2455, ESA, Rio de Janeiro

Trixis calycina D. Don

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** ausente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo monocásio(s)/corimbo. **Flor:** cor amarela; **corola superfície(s) externa(s)** glabro(s); **corola superfície(s) interna(s)** glanduloso(s). **Fruto:** cor do pápus creme/amarela.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, ML, 23564, ALCB (ALCB000782), Bahia

Trixis forzzae Borges & Saavedra

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** ausente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo corimbo. **Flor:** cor amarela; **corola superfície(s) externa(s)** glabro(s); **corola superfície(s) interna(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do pápus creme/branco.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 0.5 – 1 m. **Caules** cheios, esparsadamente folhosos, densamente viloso, tricomas simples, estipitados, tectores, coloração enferrujada. **Folhas** alternas espiraladas, sésseis, lamina (2.5 –) 3.5 – 9 (– 12) × (0.8 –) 1 – 2.5 (– 3.5) cm, cartácea, oblanceolada, ou lanceolada, base atenuada, margem denticulada, ápice acudo, venação reticulodroma; face abaxial vilosa, venação principal proeminente, face adaxial hirsuta. **Inflorescência** terminal, corimbiforme, ramos com bracteolas, bracteolas 0.6 – 1.6 (– 2) × 0.3 – 0.7 (– 0.9) cm, folhosas, oblongas, ou lanceoladas, base obtusa, ápice agudo, margem inteira, ambas as faces hirsutas. **Capítulo** pedicelado, pedicelo (0.7 –) 1.5 – 6 cm long, viloso; involucreo hemisférico, bisseriado, série externa, ca. 8 bracteas, folhosas, 7 – 8 × 2 – 3 mm, oblongas, hirsutas, série interna, ca. 23 bracteas, rígidas, c. 10 × 2 mm, lanceoladas; receptáculo epaleaceo, pubescente. **Flores** ca. 58, bissexuais, amareladas; corola 1 – 1.2 cm de comprimento, glabra, lobo externo c. 6 × 3 mm, ereto, ou suavemente revoluto, lobo interno 4 – 5 × 1 mm, enrolado; antera c. 6 mm de comprimento, apêndice apical lanceolado, apêndice basal c. 2 mm long, glabro; estilete ca. 8 mm de comprimento, ramos do estilete c. 1.5 mm de comprimento, penicelados. **Cipselas** c. 6 mm de comprimento, cilíndricas, base truncada, 8 proeminências longitudinais, hirsuta, glandular; pápus 1-seriate, 8 – 9 mm de comprimento, barbelado, amarelado, persistente (modificado de Borges & Saavedra 2010).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Saavedra et al., 239, RB, K., Minas Gerais, **Typus**

Saavedra, M.M., 285, MBM (MBM381080), HUFU,  (HUFU00070482), HUEFS (HUEFS173593), Minas Gerais, **Typus**

Trixis glaziovii Baker

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trixis glaziovii*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Trixis glaziovii* var. *aurantiaca* Dusén

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) fistuloso(s); ramo(s) alado(s) presente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s) corimbiforme(s). **Flor:** cor amarela; corola superfície(s) externa(s) glanduloso(s); corola superfície(s) interna(s) não glanduloso(s). **Fruto:** cor do pápus amarela/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto, 0,5-1-5m. **Ramos** cilíndricos, estriados, alados, alas 1-5mm, fistulosos, entrenós não evidentes, densamente estrigosos, tricomas com base glandular, ápice caduco, glabrescente, raro esparsamente setosos. **Folhas** dimorfas, basais sésseis, lâmina 6-13x1-2,5cm, elíptica, oblanceolada, obovada, ápice agudo base decurrente, margem dentada ou serrada, plana, face adaxial estrigoso, tricomas com base glandular, ápice caduco, glabrescente, não vernicosa, face abaxial esparsamente estrigoso, tricomas com base glandular, ápice caduco, glabrescente; folhas apicais sésseis, 4-7(15)x1,2,5cm, elípticas, oblanceoladas, obovadas, ápice agudo, base decurrente, margem crenada, face adaxial densamente estrigosa, tricomas com base glandular, ápice caduco, glabrescente, esparsamente setosa, face abaxial esparsamente estrigosa, tricomas com base glandular, ápice caduco, glabrescente. **Inflorescência** apical, panículas corimbiformes, capítulos pedunculados, 1-2,5cm, brácteas na ramificação da inflorescência e no pedúnculo, elípticas; capítulos discoides, 1-2,8cm, involúcro hemisférico, 11-15mm, 3 seriado, ca. 30 brácteas, série externa 10 brácteas, 10mm, elípticas, foliáceas, densamente estrigosas, tricomas com base glandular, glabrescente; série interna 20 brácteas, 10mm, lanceoladas, estrigosas, glabrescentes. **Flores** homomorfas, 20-85, 10-16mm, corola bilabiada, lábio externo trilobado, lábios internos livres, tubo da corola internamente pubescente, externamente pubescente, tricomas glandulares papilosos, antera sagitada, apêndice basal linear, apêndice apical lanceolado; ramos do estilete penicelados, base do estilete alargada. **Cipsela** cilíndrica a estreitamente obovóide, densamente indumentada, tricomas glandulares estipitados, densos, pápus cerdoso, barbelado, alaranjado ou amarelado (modificado de Monge 2011).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, s.n., SP, São Paulo

A.F.M. Glaziou, 6582, MO, K, B, P, **Typus**

Shepherd, GJ; Kirszenzaf, SL, 9960, UEC, 2919,  (UEC133563), Rio de Janeiro

Trixis glutinosa D. Don

Tem como sinônimo

heterotípico *Trixis lanceolata* Baker

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** presente(s). **Folha:** superfície(s) vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s)/corimbo. **Flor:** cor amarela; **corola superfície(s) externa(s)** glanduloso(s); **corola superfície(s) interna(s)** não glanduloso(s). **Fruto:** cor do pápus creme/branco.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Roth, s.n., FURB (FURB04527), Minas Gerais

Maria Goreth Gonçalves Nóbrega, 763, CEN (CEN00027609), Distrito Federal

Arruda, R.; Nakajima, J.N.; Mendes, S. & Amorim, E.H., 155, HUFU, 28044,  (HUFU00056184), Minas Gerais

Trixis lessingii DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trixis lessingii*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Trixis brasiliensis* Less.
 heterotípico *Trixis brasiliensis* var. *aquatica* (Less.) DC.
 heterotípico *Trixis grandis* S.F. Blake
 heterotípico *Trixis lessingii* var. *aquatica* (Less.) DC.
 heterotípico *Trixis lessingii* var. *glabrata* Chodat
 heterotípico *Trixis lessingii* var. *major* Chodat
 heterotípico *Trixis lundii* DC.
 heterotípico *Trixis picroides* Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** presente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s)/panícula(s) corimbiforme(s). **Flor:** cor amarela; **corola superfície(s) externa(s)** glanduloso(s)/não glanduloso(s); **corola superfície(s) interna(s)** glanduloso(s)/não glanduloso(s). **Fruto:** cor do pápus amarela/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto 0,5-1,5. **Ramos** cilíndricos, estriados, sem alas, fistulosos, entrenós evidentes, pubescente, glabrescente. **Folhas** dimorfas, basais sésseis, lâmina 10-40x1-9cm, estreitamente elíptica, estreitamente oblonga, lanceolada, elíptica ou espatulada, ápice agudo ou obtuso, base atenuada, decurrente ou aguda, margem denteada e serrada, plana ou sub-revoluta, face adaxial esparsamente setosa, pubescente, glabrescente, não vernicosa face abaxial esparsamente setosa, glabrescente; folhas apicais sésseis, (3)4-7(15)x0,1-2cm, elípticas, oblanceoladas, obovadas, ovadas, triangulares, ápice agudo, cirroso, margem denteada, crenada ou serrada, plana ou revoluta, face adaxial esparsamente pubescente, glabrescente, face abaxial pubescente, glabrescente. **Inflorescência** apical e axilar, panículas folhosas laxas, corimbiformes ou não, capítulos pedunculados, 1-12cm, brácteas nas ramificações da inflorescência e na base dos capítulos, largamente oval-lanceoladas, oval-lanceoladas e elípticas; capítulo discoides, 1-1,8cm, invólucro hemisférico, 7-13mm, 2 seriado, 13-30 brácteas, série externa 3-5 brácteas, 10-12mm, elípticas, largamente elípticas, foliáceas, pubescente, glabrescente; série interna 10-15 brácteas, 10-12mm, linear, estreitamente elípticas, pubescente, glabrescente. **Flores** homomorfos, 25-95, 15-19mm, corola bilabiada, lábio externo trilobado, revoluto, lábio interno bifido, revoluto, tubo da corola internamente pubescente, externamente glabro ou pubescente, tricomas glandulares, antera com apêndice basal sagitado, apêndice apical lanceolado; ramos do estilete penicelados, base do estilete alargada. **Cipsela** cilíndrica, obovoide, hirsuta, tricomas tectores longos e finos, tricomas glandulares estipitados, densos, pápus cerdoso, barbelado, alaranjado ou amarelado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lüderwalt, L., 229, SP

Monge, M; Viana, PL; Silva, C; Isak, C, 2138, UEC, 195342,  (UEC155745), Minas Gerais

Souza, V.C. et al., 7288.0, ESA, 25833,  (ESA025833), São Paulo

Trixis nobilis (Vell.) Katinas

Tem como sinônimo

heterotípico *Trixis glaberrima* Less.
heterotípico *Trixis glabrata* Baker
heterotípico *Trixis megapotamica* Hook. & Arn.
heterotípico *Trixis rosea* Baker
heterotípico *Trixis suaveolens* Baker
heterotípico *Trixis verbasciformis* var. *glabrata* (Less.) Malme
heterotípico *Trixis verbasciformis* var. *intermedia* Malme
heterotípico *Trixis verbasciformis* Less.

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** presente(s)/ausente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s)/racemo(s) espiciforme. **Flor:** cor laranja; **corola superfície(s) externa(s)** glabro(s); **corola superfície(s) interna(s)** não glanduloso(s). **Fruto:** cor do pápus amarela/laranja/róseo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 5563, F (foto 16085):
Martins, F.R., 16868, F (foto 16085):
Monge, M, 2283, UEC, 196746,  (UEC156640), São Paulo
Nakajima, J.N.; Romero, R. & Alcantara, M.B., 1111, HUFU, 9000,  (HUFU00058801), Minas Gerais

Trixis ophiorhiza Gardner

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trixis ophiorhiza*, *Trixis ophiorhiza* subsp. *ophiorhiza*.

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); ramo(s) alado(s) ausente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** cor amarela; corola superfície(s) externa(s) glabro(s); corola superfície(s) interna(s) glabro(s). **Fruto:** cor do pápus branco.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4959, NYBG, 274297,  (NY00274297), Minas Gerais, **Typus**
XAVIER, M.V.B., 58, 2089,  (MCCA02173), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Trixis ophiorhiza* Gardner



Figura 2: *Trixis ophiorhiza* Gardner



Figura 3: *Trixis ophiorhiza* Gardner



Figura 4: *Trixis ophiorhiza* Gardner

Trixis ophiorhiza Gardner subsp. *ophiorhiza*

DESCRIÇÃO

Folhas 7-15 x 1,7-4 cm, elípticas, base atenuadas, margem inteira ou suavemente denticulada, revoluta, ápice agudo, ambas as faces seríceas, suavemente glabrescentes.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bongard, G.V., 4266, NY

Trixis pallida Less.

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); ramo(s) alado(s) presente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo corimbo. **Flor:** cor amarela; corola superfície(s) externa(s) glanduloso(s); corola superfície(s) interna(s) glabro(s). **Fruto:** cor do pápus creme.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 3266, F (foto 16106):. **Typus**

G. Hatschbach, 74271, K,  (K001086706), Mato Grosso do Sul

Stehmann, JR; et al., 1588, UEC, 070058,  (UEC132549), Rio Grande do Sul

Trixis praestans (Vell.) Cabrera

Tem como sinônimo

heterotípico *Trixis mollissima* D.Don

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** ausente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo panícula(s) corimbiforme(s). **Flor:** cor amarela/branca; **corola superfície(s) externa(s)** glabro(s); **corola superfície(s) interna(s)** não glanduloso(s). **Fruto:** cor do pápus creme/amarela.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.M., 5874, ALCB

Monge, M; Carmo, JAM, 2076, UEC, 195012,  (UEC190697), São Paulo

Meireles, L.D.; Belinello, R., 439, HUFU, 38316,  (HUFU00056215), Minas Gerais

Trixis pruskii D.J.N.Hind

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** ausente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo racemo(s). **Flor:** cor amarela; **corola superfície(s) externa(s)** glabro(s); **corola superfície(s) interna(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do pápus creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lanas ou arvoretas, corola glabra.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. C. Forzza, 1400, CEPEC (CEPEC00083017), Bahia
Queiroz, L.P.de, 12974, HUEFS, 118471,  (HUEFS0118471), Bahia

Trixis salina Saavedra & M.Monge

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** ausente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s)/com tricoma(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) helicoides/capítulo(s) isolado(s). **Flor:** cor amarela; **corola superfície(s) externa(s)** glabro(s); **corola superfície(s) interna(s)** glanduloso(s). **Fruto:** cor do pápus creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub, up to 40 cm, succulent, or slightly succulent. **Branches** pendent, sometimes tangle, cylindrical, striate, wingless, sparsely sericeous, or sericeous, long-stalked glandular trichomes, whitish, glabrescent, apex and lateral buds densely sericeous, or velutinous, whitish. **Leaves** alternate, persistent, petiolate, petiole (2)6–9(15) mm long, auriculate or not, lamina (2.5)3–10 × (1.2)1.6–3.2(3.7) cm, elliptic, or broadly elliptic, or rarely spatulate, or obcymbiform, base attenuate, margins flat or revolute, rolled, apex acute, or mucronulate, or rarely squarrose, discolor; abaxial surface sericeous, or sparsely sericeous, or velutinous, or in tufts of villose trichomes, long-stalked glandular trichomes, stomata present; adaxial surface strigose, with long hairs, long-stalked glandular trichomes, stomata absent; venation eucamptodromous, prominent abaxially, flat adaxially. **Inflorescence** apical and axillary, capitula isolated or in helicoid cymes. **Capitula** long or short pedunculate, peduncle 2–10(17) mm long, sub-involucral bracts 7–13(19) mm long, 1–3, leafy; involucre campanulate, 7–11 mm long, 3 series, 19–20 bracts, green; outer series, bracts 4.3–6.5 × 1.7–1.8 mm, elliptic, or obovate, or oblanceolate, or spatulate, margins ciliate, apex acute, surface sericeous, long flagellate-septate trichomes, glandular long-stalked trichomes; 1–2 inner series, bracts 7–10(12) × 2–3.2 mm, obovate, or oblanceolate, margins ciliate, apex acute, surface sericeous, long flagellate-septate trichomes, glandular long-stalked trichomes. **Receptacle** plane, pilose. **Flowers** ca. 21–22, isomorphic, bisexual, corolla bilabiate, 9–11 mm long, yellow, or whitish, tube 5–6 mm long, inner surface striate, pubescent, flagellate-septate trichomes, inner lobes free, 2-toothed, 3.5–4 mm long, apically pubescent, flagellate-septate trichomes, outer lobes fused, 3-toothed, limb 4–6 mm long, apically pubescent, flagellate-septate trichomes, glabrescent; filament 1.5 mm long, anther 5–6 mm long, calcarate, calcar 1.5–1.8 mm long, smooth, apical appendage 1.5 mm long, elliptic, glabrous, green (young) or yellow (developed); basal stylar node present, rounded, style branches 6.5 mm long, apex truncate, penicellate, with a crown of trichomes, branches 1–1.5 mm long. **Cypselae** cylindric or fusiform, 7–10 mm long, apically constrict, longstalked glandular trichomes, pappus 5–7(9) mm long, bristles, cylindric, barbellate, cream, pale, deciduous. Pollen grains prolate, verrucose (modified from Monge & Saavedra 2020)

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Trixis spicata Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** presente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo racemo(s) espiciforme. **Flor:** cor amarela; **corola superfície(s) externa(s)** glabro(s); **corola superfície(s) interna(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do pápus branco.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4957, K,  (K000895149), K,  (K000895148), F (foto 16110):

M.M. Arbo, 4041, F (foto 16110):

Furtado, PP, 310, IBGE,  (IBGE00021113), Distrito Federal

Trixis thyrsoidea Dusén ex Malme

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** ausente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s)/glabra(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** cor amarela; **corola superfície(s) externa(s)** glabro(s); **corola superfície(s) interna(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do pápus creme/amarela.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, eretos, até 1 m, glabrescente. **Folhas** alternas, pecioladas, pecíolo 2-3 cm de comprimento, lâmina 9-17 x 2,3-5 cm, membranáceas, elípticas, base atenuada, margem denticuladas, serreadas, ápice agudo, face abaxial estrigosas ou glabras, face adaxial glabras, venação amarelada. **Inflorescências** paniculiformes, terminais, folhosas. **Capítulos** pedicelados, pedicelo 5-10 mm de comprimento, involúcro cilíndrico, bisseriado. **Flores** 4-5, corola 7,45 cm de comprimento, amarela. **Cipselas** cilíndricas, base truncada, tricomas glandulares estipitados presentes; pápus unisseriado, 8-10 mm de comprimento, creme.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.M.; Ribas, O.S.; Valente, L.A.; Ribas, O.S.; Valente, L.A., 3538, MBM, 266669,  (MBM266669), Paraná
L.B.Smith, 13940, RB, 129009,  (RB00431382), Santa Catarina

Trixis vauthieri DC.

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) não fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** ausente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s)/com tricoma(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s)/panícula(s) corimbiforme(s)/corimbo. **Flor:** cor amarela; **corola superfície(s) externa(s)** glabro(s); **corola superfície(s) interna(s)** glabro(s). **Fruto:** cor do pápus creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, 0,5-3 m, ramos eretos, cicatrizes foliares evidentes. **Folhas** pecioladas, folhas não vernicosas, densamente cobertas por tricomas glandulares estipitados.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia, Piauí)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 28224, HUEFS

Monge, M; Shimizu, GH; Belinello, R, 413, UEC, 178461,  (UEC129738), Minas Gerais

Nakajima, J.N.; Romero, R., 1772, HUFU, 12606,  (HUFU00058803), Minas Gerais

Trixis verbascifolia (Gardner) Blake

DESCRIÇÃO

Caule: interior do caule(s) fistuloso(s); **ramo(s) alado(s)** presente(s). **Folha:** superfície(s) não vernicosa(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s)/panícula(s) corimbiforme(s)/corimbo. **Flor:** cor amarela; **corola superfície(s) externa(s)** glanduloso(s); **corola superfície(s) interna(s)** não glanduloso(s). **Fruto:** cor do pápus amarela/laranja.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto, 0,5-1m. **Ramos** cilíndricos, estriados, alados, alas conspicuas, 2-5mm, fistuloso, entrenós evidentes, tomentosos a esparsamente tomentosos, estrigosos, glabrescente. **Folhas** homomorfas, sésseis, lâmina 7-40x3-7cm, elíptica-lanceolada e ovada, ápice agudo, cirroso, base atenuada, margem serrada, plana, face adaxial estrigosa, glabrescente, não vernicosa, face abaxial esparsamente tomentosa, glabrescente, pontuações glandulares presentes. **Inflorescência** apical e axilar, corimbos folhosos, capítulos pedunculados, 2-4cm, brácteas nas ramificações da inflorescência, no pedicelo e na base dos capítulos, lanceoladas e ovadas; capítulos discoides e radiados, 15-18mm, involúcro campanulado a hemisférico, 15-20mm, 3 seriado, 12-30 brácteas, série externa 4-8 brácteas, 1,1-1,5cm, foliáceas, oval-lanceoladas e ovadas, estrigosas; séries internas 1,1-1,3cm, estreitamente lanceoladas, lineares, tomentosas. **Flores** dimorfas, ca. 60, bissexuais, série externa, unisseriada, ca. 14, 15mm, corola bilabiada, 12mm, lábio externo expandido, trilobado, revoluto, lábio externo bifido, lábio interno bifido, revoluto, corola externamente papilosa, tubo da corola internamente hirsuta; séries internas 4-50, multisseriadas, 12mm, corola bilabiada, 9mm, lábio externo trilobado, plano, lábio interno bifido, recurvado, corola externamente papilosa, ápice denso, tubo da corola internamente hirsuto; antera com apêndice basal sagitado, apêndice apical lanceolado; ramos do estilete truncados, penicelados, base do estilete alargada. **Cipsela** ovóide, base e ápice com constrição, densamente hirsuta, pápus cerdoso, barbelado, alaranjado (modificado de Monge 2011)

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 20352, LP

Monge, M, 718, UEC, 178397,  (UEC130629), Minas Gerais

Meireles, LD; Monge, M; Nunes, JA, 2484, UEC, 164110,  (UEC068216), Minas Gerais